

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO



MIDAS BR

Versão 1.0 Data da revisão: 2023/05/29 Número da FISPQ: 800080000314 Data da última edição: -
Data da primeira emissão: 2023/05/29

Corteva Agriscience™ incentiva e espera que a FISPQ seja lida e compreendida por completo, pois há informações importantes em todo o documento. Esta FISPQ segue os padrões e os requisitos regulatórios do Brasil e pode não atender aos requisitos regulatórios de outros países. Esta FISPQ fornece aos usuários informações relacionadas à proteção da saúde humana e segurança no local de trabalho, proteção do meio ambiente e resposta a emergências. Os usuários e aplicadores do produto devem considerar principalmente as recomendações contidas em rótulo e bula. Esta Ficha de Dados de Segurança adere às normas e regulamentos de Brasil e pode não abranger os regulamentos de outros países.

SEÇÃO 1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do produto : MIDAS BR

Detalhes do fabricante ou do fornecedor

IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

Titular do Registro

Corteva Agriscience do Brasil Ltda.

Avenida Tamboré, 267

Edifício Canopus, Torre Sul, Bloco A, 6º 7º e 8º andares, Conjuntos 61-A, 71-A e 81-A

06460-000, Barueri/SP

Brasil

Numero para informação ao Cliente : 0800 772 2492

Endereço de e-mail

: SDS@corteva.com

Número do telefone de emergência : 0800-772-2492

Uso recomendado do produto químico e restrições de uso

Usos recomendados : Fungicida

Restrições sobre a utilização : Não use o produto para outras finalidades além daquelas especificadas acima.

SEÇÃO 2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação do GHS conforme Norma ABNT NBR 14725

Perigoso ao ambiente aquático – Agudo : Categoria 1

Perigoso ao ambiente aquático – Crônico : Categoria 1

™ ® Marcas comerciais da Corteva Agriscience e suas empresas afiliadas.

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO

MIDAS BR

Versão 1.0 Data da revisão: 2023/05/29 Número da FISPQ: 800080000314 Data da última edição: -
Data da primeira emissão: 2023/05/29

Elementos de rotulagem do GHS conforme Norma ABNT NBR 14725

Pictogramas de risco :



Palavra de advertência : Atenção

Frases de perigo : H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Frases de precaução : **Prevenção:**
P273 Evite a liberação para o meio ambiente.

Resposta de emergência:
P391 Recolha o material derramado.

Disposição:
P501 Descarte o conteúdo/ recipiente em uma instalação aprovada de tratamento de resíduos.

Outros perigos que não resultam em classificação

Nenhum conhecido.

SEÇÃO 3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Substância / Mistura : Mistura

Componentes

Nome químico	Nº CAS	Classificação	Concentração (% w/w)
mancozebe	8018-01-7	Toxicidade aguda (Inalação), Categoria 5 Sensibilização à pele., Categoria 1 Toxicidade à reprodução, Categoria 2 Toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico - exposição repetida (Sistema nervoso, Tireoide), Categoria 2 Perigoso ao ambiente aquático – Agudo, Categoria 1 Perigoso ao ambiente aquático – Crônico., Categoria 1	65

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO



MIDAS BR

Versão 1.0 Data da revisão: 2023/05/29 Número da FISPQ: 800080000314 Data da última edição: -
Data da primeira emissão: 2023/05/29

famoxadona (ISO)	131807-57-3	Toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico - exposição repetida (Oral) (Olhos), Categoria 2 Perigoso ao ambiente aquático – Agudo, Categoria 1 Perigoso ao ambiente aquático – Crônico., Categoria 1	6,25
Sacarose	57-50-1		$\geq 3 < 10$
Benzenesulfonic acid, dodecyl-, branched, sodium salt	69227-09-4	Toxicidade aguda (Oral), Categoria 4 Toxicidade aguda (Dérmico), Categoria 4 Irritação da pele, Categoria 2 Lesões oculares graves, Categoria 1 Perigoso ao ambiente aquático – Agudo, Categoria 1 Perigoso ao ambiente aquático – Crônico., Categoria 2	$\geq 1 < 2,5$
Naphthalenesulfonic acid, bis(1-methylethyl)-, Me derivs., sodium salts	68909-82-0	Toxicidade aguda (Oral), Categoria 4 Irritação da pele, Categoria 3 Lesões oculares graves, Categoria 1	$\geq 1 < 3$
metenamina	100-97-0	Sólidos inflamáveis, Categoria 2 Sensibilização à pele., Sub-categoria 1B	$\geq 1 < 3$
Sulfito de sódio	7757-83-7	Toxicidade aguda (Oral), Categoria 5 Perigoso ao ambiente aquático – Agudo, Categoria 3	$\geq 1 < 2,5$

SEÇÃO 4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Recomendação geral : Tenha a embalagem ou o rótulo do produto em mãos ao

MIDAS BR

Versão	Data da revisão:	Número da FISPQ:	Data da última edição: -
1.0	2023/05/29	800080000314	Data da primeira emissão: 2023/05/29

- entrar em contato com um centro de controle de envenenamentos ou com um médico, ou mesmo ao buscar atendimento.
- Se inalado : Levar a pessoa para o ar puro e chamar o médico se os sinais ou sintomas continuarem. Pode ser necessária respiração artificial e/ou oxigênio. Entre em contato imediatamente com um médico ou com um centro de controle de intoxicações.
- Em caso de contato com a pele : Retirar imediatamente todo o vestuário contaminado. Enxágue a pele imediatamente com muita água por 15-20 minutos. Entre em contato imediatamente com um médico ou com um centro de controle de intoxicações.
- Em caso de contato com o olho : Segure os olhos abertos e enxágue lenta e suavemente com água por 15-20 minutos. Caso a vítima esteja usando lentes de contato, remova-as após os primeiros 5 minutos, e continue enxaguando os olhos. Entre em contato imediatamente com um médico ou com um centro de controle de intoxicações.
- Se ingerido : Entre em contato imediatamente com um médico ou com um centro de controle de intoxicações. Faça com que a vítima beba um copo de água, caso consiga engolir. NÃO provocar vômitos a não ser por conselho médico ou pelo centro de controle de intoxicação. Nunca dê nada pela boca a uma pessoa inconsciente.
- Sintomas e efeitos mais importantes, agudos e retardados : Nenhum conhecido.
- Notas para o médico : Tratar de acordo com os sintomas.
-

SEÇÃO 5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

- Meios adequados de extinção : água nebulizada
Espuma resistente ao álcool
- Agentes de extinção inadequados : Nenhum conhecido.
- Perigos específicos no combate a incêndios : A exposição aos produtos de combustão pode ser perigosa para a saúde.
Não deixar a água usada para apagar o incêndio escoar para a drenagem ou para os cursos de água.
- Produtos perigosos da combustão : Óxidos de nitrogênio (NOx)
Óxidos de carbono
- Métodos específicos de extinção : Coletar água de combate a incêndio contaminada separadamente. Não deve ser enviada à canalização de drenagem.
Resíduos de incêndios e água de combate a incêndio contaminada devem ser eliminados de acordo com as normas locais vigentes.

MIDAS BR

Versão	Data da revisão:	Número da FISPQ:	Data da última edição: -
1.0	2023/05/29	800080000314	Data da primeira emissão: 2023/05/29

Remover contêineres não danificados da área de incêndio se for seguro fazer isso.
Abandone a área.
Adapte as medidas de combate a incêndios às condições do local e ao ambiente ao seu redor.
Os recipientes fechados devem ser vaporizados com água.
Coletar água de combate a incêndio contaminada separadamente. Não deve ser enviada à canalização de drenagem.
Resíduos de incêndios e água de combate a incêndio contaminada devem ser eliminados de acordo com as normas locais vigentes.

Equipamentos especiais para proteção das pessoas envolvidas no combate a incêndio. : Usar equipamento de respiração autônomo em casos de incêndio.
Usar equipamento de proteção individual.

SEÇÃO 6. MEDIDAS EM CASO DE FUGA ACCIDENTAL

Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência : Evitar a formação de poeira.
Evite respirar o pó.
Usar equipamento de proteção individual.
Utilizar equipamento de segurança apropriado. Para mais informação deve-se consultar a Seção 8, Controle de Exposição e Proteção Individual.

Precauções ambientais : Se o produto contaminar rios, lagos ou esgotos informe as autoridades respectivas.
A descarga no meio ambiente deve ser evitada.
Evitar, caso seja mais seguro, dispersões ou derramamentos posteriores.
Conter e descartar a água usada contaminada.
As autoridades locais devem ser avisadas se uma quantidade importante de derramamento não puder ser controlada.
Evitar a entrada no solo, valas, esgotos, cursosderrânea.
Consultar Seção 12, Informações Ecológicas.

Métodos e materiais de contenção e limpeza : Regulamentos locais ou nacionais podem se aplicar a liberações ou descarte deste material, além dos materiais e itens empregados na limpeza de vazamentos.
Coletar os resíduos sem levantar poeira.
O material recuperado deve ser armazenado num contêiner ventilado. A ventilação deve prevenir a penetração de água, pois pode ocorrer reação com materiais derramados, que pode levar a pressurização em excesso do contêiner.
Manter em recipientes fechados adequados até a disposição.
Varrer ou aspirar com vácuo o derramamento para um recipiente adequado até sua disposição.
Consultar Seção 13, Considerações de Eliminação, para informação adicional.

SEÇÃO 7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

MIDAS BR

Versão 1.0 Data da revisão: 2023/05/29 Número da FISPQ: 800080000314 Data da última edição: -
Data da primeira emissão: 2023/05/29

- Recomendações para manuseio seguro** : Pessoas suscetíveis a problemas de sensibilização da pele ou asma, alergias, doenças respiratórias crônicas ou recorrentes, não devem trabalhar em processos que usem esta preparação.
Evitar a formação de partículas respiráveis.
Não respirar vapores/poeira.
Não fumar.
Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança.
Evitar a exposição - obter instruções específicas antes do uso.
Fumar, comer e beber deve ser proibido na área de aplicação.
Não permitir o contato com a pele ou com as roupas.
Evitar a inalação do vapor ou da névoa.
Não ingira.
Evitar o contato com a pele e os olhos.
Evitar o contato com os olhos.
Tomar cuidado para prevenir derramamentos, resíduos e minimizar a liberação para o ambiente.
Utilizar equipamento de segurança apropriado. Para mais informação deve-se consultar a Seção 8, Controle de Exposição e Proteção Individual.
- Medidas de higiene** : Lave completamente as mãos com sabão e água após manusear o produto e antes de comer, beber, mascar chiclete, fumar ou usar o toalete.
Remova o equipamento de proteção individual imediatamente após manusear o produto.
Lave o exterior das luvas antes de removê-las.
Lave completamente as mãos e coloque roupas limpas, o mais rápido possível.
Retire roupas/EPI imediatamente caso o material atinja o interior dos trajes e acessórios.
Lave-se completamente e vista roupas limpas.
- Condições para armazenamento seguro** : Armazene em recipiente fechado.
Os contêineres abertos devem ser cuidadosamente fechados novamente e devem ficar na posição vertical para evitar vazamento.
Guardar dentro de recipientes corretamente etiquetados.
Armazenar de acordo com os regulamentos particulares nacionais.
- Materiais a serem evitados** : Agentes oxidantes fortes
- Material de embalagem** : Material inadequado: Nenhum conhecido.

SEÇÃO 8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Componentes com parâmetros a controlar no local de trabalho

Componentes	Nº CAS	Tipo de valor (Forma de exposição)	Parâmetros de controle / Concentração permitida	Base

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO



MIDAS BR

Versão 1.0 Data da revisão: 2023/05/29 Número da FISPQ: 800080000314 Data da última edição: -
Data da primeira emissão: 2023/05/29

Sacarose	57-50-1	TWA	10 mg/m3	ACGIH
metenamina	100-97-0	TWA	10 mg/m3	Dow IHG
		TWA (Fração e vapor inaláveis)	1 mg/m3	ACGIH

Medidas de controle de engenharia : Assegurar ventilação adequada.

Equipamento de Proteção Individual (EPI)

Proteção respiratória : Quando houver risco de exposição a quantidades excessivas do produto em suspensão no ar, use equipamentos de proteção respiratória com cartuchos para poeira/névoa.

Proteção das mãos

Observações : Usar sempre luvas quimicamente resistentes a este material. Entre os exemplos de materiais de barreira preferidos para luvas incluem-se: Borracha de butila. Borracha natural ("látex"). Neopreno. Borracha de Nitrila/butadieno ("nitrílica" ou "NBR"). Polietileno. Álcool etil vinílico laminado ("EVAL"). Policloreto de vinila ("PVC" or "vinil"). NOTA: a escolha de uma luva específica para aplicação e duração particulares de uso em local de trabalho também deve levar em consideração todos os fatores do local de trabalho relevantes, tais como, mas não limitado a: outros agentes químicos que podem ser manuseados, requerimentos físicos (proteção contra cortes/ perfuração, destreza, proteção contra calor / frio), potencial de reação do corpo aos materiais da luva, bem como as instruções/especificações fornecidos pelo fornecedor da luva.

Proteção dos olhos : Use óculos de proteção para evitar o contato com esta substância.

Proteção do corpo e da pele : Usar sempre vestuário protetor quimicamente resistente a este material. A seleção de artigos específicos, tais como escudo facial, luvas, botas, avental ou traje completo dependerá da operação.

Medidas de proteção : Siga as instruções do fabricante para limpeza/manutenção de EPI. Se não houver instruções disponíveis para equipamentos laváveis, lave-os com detergente e água quente. Armazene e lave qualquer tipo de EPI separadamente de outros artigos laváveis.

SEÇÃO 9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto : granular

Cor : acastanhado

Odor : sulfuroso

pH : 7,1 (20 °C)
Concentração: 10 g/l

Ponto de inflamação : Não aplicável

MIDAS BR

Versão	Data da revisão:	Número da FISPQ:	Data da última edição: -
1.0	2023/05/29	800080000314	Data da primeira emissão: 2023/05/29

Inflamabilidade (sólido, gás) : O produto não é inflamável.

Densidade : dados não disponíveis

Densidade aparente : solto
embalado

Riscos de explosão : Não explosivo

SEÇÃO 10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade : Não classificado como perigo de reatividade.

Estabilidade química : Não se decompõe se armazenado e usado de acordo com as instruções.
Estável em condições normais.

Possibilidade de reações perigosas : Estável sob as condições recomendadas de armazenagem.
Sem riscos especiais a mencionar.
Nenhum conhecido.

Condições a serem evitadas : Nenhum conhecido.

Materiais incompatíveis : Ácidos fortes
Bases fortes

Produtos perigosos de decomposição : Óxidos de carbono

SEÇÃO 11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda

Produto:

Toxicidade aguda oral : DL50 (Rato, fêmea): > 5.000 mg/kg
Método: Diretriz de Teste de OECD 425

Toxicidade aguda - Dérmica : DL50 (Rato, masculino e feminino): > 5.000 mg/kg
Método: Diretriz de Teste de OECD 402

Componentes:

mancozebe:

Toxicidade aguda oral : DL50 (Rato): > 5.000 mg/kg

Toxicidade aguda - Inalação : CL50 (Rato): > 5,14 mg/l
Duração da exposição: 4 h
Atmosfera de teste: pó/névoa

Toxicidade aguda - Dérmica : DL50 (Coelho): > 5.000 mg/kg

MIDAS BR

Versão 1.0 Data da revisão: 2023/05/29 Número da FISPQ: 800080000314 Data da última edição: -
Data da primeira emissão: 2023/05/29

famoxadona (ISO):

Toxicidade aguda oral : DL50 (Rato, Homens e mulheres): > 5.000 mg/kg
Método: Diretriz de Teste de OECD 401

Toxicidade aguda - Inalação : CL50 (Rato, masculino e feminino): > 5,3 mg/l
Duração da exposição: 4 h
Atmosfera de teste: pó/névoa
Método: Diretriz de Teste de OECD 403

Toxicidade aguda - Dérmica : DL50 (Rato, Homens e mulheres): > 2.000 mg/kg
Método: Diretriz de Teste de OECD 402

Sacarose:

Toxicidade aguda oral : DL50 (Rato): > 5.000 mg/kg
Avaliação: A substância ou mistura não apresenta toxicidade oral aguda

Benzenesulfonic acid, dodecyl-, branched, sodium salt:

Toxicidade aguda oral : Observações: Reduzida toxicidade se for ingerido.
São improváveis lesões pela ingestão acidental de pequenas quantidades do produto; entretanto a ingestão de quantidades maiores pode causar lesões.

DL50 (Rato): > 1.000 mg/kg
Método: Estimado

Toxicidade aguda - Dérmica : Observações: É pouco provável que o contato prolongado com a pele provoque a absorção de quantidades perigosas.

DL50 (Coelho): > 1.000 mg/kg
Método: Estimado

Naphthalenesulfonic acid, bis(1-methylethyl)-, Me derivs., sodium salts:

Toxicidade aguda oral : DL50 (Rato, fêmea): 500 mg/kg
Método: Diretriz de Teste de OECD 423

metenamina:

Toxicidade aguda oral : DL50 (Rato): > 2.000 mg/kg
Sintomas: Nenhuma morte ocorreu com esta concentração.
Avaliação: A substância ou mistura não apresenta toxicidade oral aguda

Toxicidade aguda - Dérmica : DL50 (Rato, masculino e feminino): > 2.000 mg/kg
Sintomas: Nenhuma morte ocorreu com esta concentração.
Avaliação: A substância ou mistura não apresenta toxicidade dérmica aguda

Sulfito de sódio:

Toxicidade aguda oral : DL50 (Rato): > 2.000 mg/kg

MIDAS BR

Versão	Data da revisão:	Número da FISPQ:	Data da última edição: -
1.0	2023/05/29	800080000314	Data da primeira emissão: 2023/05/29

Toxicidade aguda - Inalação : CL50 (Rato): 30,45 mg/l
Duração da exposição: 4 h
Atmosfera de teste: pó/névoa
Sintomas: Nenhuma morte ocorreu com esta concentração.
Avaliação: A substância ou mistura não apresenta toxicidade aguda por inalação

Toxicidade aguda - Dérmica : DL50 (Rato, masculino e feminino): > 2.000 mg/kg
Sintomas: Nenhuma morte ocorreu com esta concentração.
Avaliação: A substância ou mistura não apresenta toxicidade dérmica aguda

Corrosão/irritação à pele.

Produto:

Espécie : Coelho
Método : Diretriz de Teste de OECD 404
Resultado : Não provoca irritação na pele

Componentes:

mancozebe:

Espécie : Coelho
Resultado : Não provoca irritação na pele

famoxadona (ISO):

Espécie : Coelho
Método : Diretriz de Teste de OECD 404
Resultado : Não provoca irritação na pele

Sacarose:

Espécie : Coelho
Resultado : Não provoca irritação na pele

Benzenesulfonic acid, dodecyl-, branched, sodium salt:

Resultado : Irritação da pele

Naphthalenesulfonic acid, bis(1-methylethyl)-, Me derivs., sodium salts:

Espécie : Coelho
Método : Diretriz de Teste de OECD 404
Resultado : Leve irritação da pele

metenamina:

Espécie : Coelho
Resultado : Não provoca irritação na pele

MIDAS BR

Versão 1.0 Data da revisão: 2023/05/29 Número da FISPQ: 800080000314 Data da última edição: -
Data da primeira emissão: 2023/05/29

Lesões oculares graves/irritação ocular

Produto:

Espécie : Coelho
Resultado : Não irrita os olhos
Método : Diretriz de Teste de OECD 405

Componentes:

mancozebe:

Espécie : Coelho
Resultado : Não irrita os olhos

famoxadona (ISO):

Espécie : Coelho
Resultado : Não irrita os olhos
Método : Diretriz de Teste de OECD 405

Sacarose:

Espécie : Coelho
Resultado : Não irrita os olhos

Benzenesulfonic acid, dodecyl-, branched, sodium salt:

Resultado : Corrosivo

Naphthalenesulfonic acid, bis(1-methylethyl)-, Me derivs., sodium salts:

Espécie : Córnea bovina
Resultado : Corrosivo
Método : Diretriz de Teste de OECD 437

metenamina:

Espécie : Coelho
Resultado : Não irrita os olhos

Sensibilização respiratória ou à pele

Componentes:

mancozebe:

Espécie : Cobaia
Avaliação : Pode causar sensibilização em contato com a pele.

famoxadona (ISO):

Tipos de testes : Teste de maximização
Espécie : Porquinho-da-índia
Método : Diretriz de Teste de OECD 406
Resultado : Não provoca sensibilização em animais de laboratório.

MIDAS BR

Versão 1.0 Data da revisão: 2023/05/29 Número da FISPQ: 800080000314 Data da última edição: -
Data da primeira emissão: 2023/05/29

Benzenesulfonic acid, dodecyl-, branched, sodium salt:

Observações : Para sensibilização da pele.
Não causou reações alérgicas quando testado em porquinhos da Índia.

Observações : Para sensibilização respiratória:
Nenhuma informação relevante encontrada.

Naphthalenesulfonic acid, bis(1-methylethyl)-, Me derivs., sodium salts:

Tipos de testes : Teste de Buehler
Espécie : Cobaia
Avaliação : Não causa sensibilização à pele.
Método : Diretriz de Teste de OECD 406
Observações : Para o(s) material(is) similar(es)

metenamina:

Espécie : humano
Avaliação : O produto é um sensibilizante cutâneo, subcategoria 1B.

Mutagenicidade em células germinativas

Componentes:

mancozebe:

Mutagenicidade em células germinativas - Avaliação : Os estudos da toxicidade genética "in vitro" deram, predominantemente, negativos., Estudos de toxicidade genética se mostraram negativos.

famoxadona (ISO):

Mutagenicidade em células germinativas - Avaliação : Não mostrou efeitos mutagênicos em experiências com animais.

Sacarose:

Mutagenicidade em células germinativas - Avaliação : Os estudos da toxicidade genética "in vitro" foram inconclusivos., Estudos de toxicidade genética se mostraram inconclusivos.

Benzenesulfonic acid, dodecyl-, branched, sodium salt:

Mutagenicidade em células germinativas - Avaliação : Os estudos da toxicidade genética "in vitro" deram negativos., Em testes in vivo não mostrou efeitos genotóxicos

Naphthalenesulfonic acid, bis(1-methylethyl)-, Me derivs., sodium salts:

Mutagenicidade em células germinativas - Avaliação : Os estudos da toxicidade genética "in vitro" deram negativos.

metenamina:

MIDAS BR

Versão	Data da revisão:	Número da FISPQ:	Data da última edição: -
1.0	2023/05/29	800080000314	Data da primeira emissão: 2023/05/29

Mutagenicidade em células germinativas - Avaliação : Os estudos da toxicidade genética "in vitro" foram inconclusivos.

Sulfito de sódio:

Mutagenicidade em células germinativas - Avaliação : Estudos de mutagenicidade "in vitro" tem sido positivos., Estudos de toxicidade genética se mostraram negativos.

Carcinogenicidade

Componentes:

mancozebe:

Carcinogenicidade - Avaliação : Causou câncer a doses elevadas, em ratos de laboratório.

famoxadona (ISO):

Carcinogenicidade - Avaliação : Em animais de laboratório, não provocou câncer.

metenamina:

Carcinogenicidade - Avaliação : Em animais de laboratório, não provocou câncer.

Sulfito de sódio:

Carcinogenicidade - Avaliação : Em animais de laboratório, não provocou câncer.

Toxicidade à reprodução

Componentes:

mancozebe:

Toxicidade à reprodução - Avaliação : Tóxico reprodutivo humano suspeito
Tem causado defeitos congênitos em animais de laboratório somente em doses tóxicas para a mãe., Tem sido tóxico para o feto de animais de laboratório em doses tóxicas para a mãe.

famoxadona (ISO):

Toxicidade à reprodução - Avaliação : Tem sido tóxico para o feto de animais de laboratório em doses tóxicas para a mãe.
Não revelou efeitos mutagênicos ou teratogênicos em experiências com animais.

Benzenesulfonic acid, dodecyl-, branched, sodium salt:

Toxicidade à reprodução - Avaliação : Em estudos com animais, não teve efeitos na fertilidade., Em estudos de animais, não interferiu com a reprodução.
Tem causado defeitos congênitos em animais de laboratório somente em doses tóxicas para a mãe.

Naphthalenesulfonic acid, bis(1-methylethyl)-, Me derivs., sodium salts:

Toxicidade à reprodução - Avaliação : Em estudos de animais, não interferiu com a reprodução.

MIDAS BR

Versão	Data da revisão:	Número da FISPQ:	Data da última edição: -
1.0	2023/05/29	800080000314	Data da primeira emissão: 2023/05/29

Avaliação : Não causou defeitos congênitos ou qualquer outro efeito em animais de laboratório.

metenamina:

Toxicidade à reprodução - Avaliação : Em estudos de animais, não interferiu com a reprodução. Não causou defeitos congênitos ou qualquer outro efeito em animais de laboratório.

Sulfito de sódio:

Toxicidade à reprodução - Avaliação : Em estudos de animais, não interferiu com a reprodução. Tem sido tóxico para o feto de animais de laboratório em doses tóxicas para a mãe.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única

Produto:

Avaliação : Avaliação dos dados disponíveis sugere que este material não é um tóxico STOT-SE.

Componentes:

famoxadona (ISO):

Avaliação : A substância ou mistura não está classificada como tóxico para órgão-alvo específico, exposição única.

Sacarose:

Avaliação : Avaliação dos dados disponíveis sugere que este material não é um tóxico STOT-SE.

Benzenesulfonic acid, dodecyl-, branched, sodium salt:

Avaliação : Dados disponíveis são inadequados para determinar a toxicidade à um órgão-alvo específico por exposição única.

Naphthalenesulfonic acid, bis(1-methylethyl)-, Me derivs., sodium salts:

Avaliação : Avaliação dos dados disponíveis sugere que este material não é um tóxico STOT-SE.

metenamina:

Avaliação : Dados disponíveis são inadequados para determinar a toxicidade à um órgão-alvo específico por exposição única.

Sulfito de sódio:

Avaliação : Avaliação dos dados disponíveis sugere que este material não é um tóxico STOT-SE.

MIDAS BR

Versão 1.0 Data da revisão: 2023/05/29 Número da FISPQ: 800080000314 Data da última edição: -
Data da primeira emissão: 2023/05/29

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida

Produto:

Avaliação : A substância ou mistura não está classificada como tóxico para órgão-alvo específico, exposição repetida.

Componentes:

mancozebe:

Órgãos-alvo : Sistema nervoso, Tireoide
Avaliação : Pode provocar danos aos órgãos por exposição repetida ou prolongada.

famoxadona (ISO):

Rotas de exposição : Oral
Órgãos-alvo : Olhos
Avaliação : Pode provocar danos aos órgãos por exposição repetida ou prolongada.

Toxicidade em dosagem repetitiva

Componentes:

mancozebe:

Observações : Em animais, foram reportados efeitos nos seguintes órgãos:
Tireoide.
Fígado.

famoxadona (ISO):

Observações : Em animais, foram reportados efeitos nos seguintes órgãos:
Fígado
efeitos oculares

Benzenesulfonic acid, dodecyl-, branched, sodium salt:

Observações : Com base nos dados disponíveis, não é esperado que exposições repetidas causem quaisquer efeitos adversos significativos.

metenamina:

Observações : Com base nos dados disponíveis, não é esperado que exposições repetidas causem quaisquer efeitos adversos adicionais significativos.

Sulfito de sódio:

Observações : Com base nos dados disponíveis, não é esperado que exposições repetidas causem quaisquer efeitos adversos adicionais significativos.

MIDAS BR

Versão 1.0 Data da revisão: 2023/05/29 Número da FISPQ: 800080000314 Data da última edição: -
Data da primeira emissão: 2023/05/29

Perigo por aspiração

Produto:

Com base nas propriedades físicas, não é provável que possam ter um risco para aspiração.

Componentes:

mancozebe:

Com base nas propriedades físicas, não é provável que possam ter um risco para aspiração.

famoxadona (ISO):

Com base nas propriedades físicas, não é provável que possam ter um risco para aspiração.

Benzenesulfonic acid, dodecyl-, branched, sodium salt:

Com base nas propriedades físicas, não é provável que possam ter um risco para aspiração.

Naphthalenesulfonic acid, bis(1-methylethyl)-, Me derivs., sodium salts:

Com base nas propriedades físicas, não é provável que possam ter um risco para aspiração.

metenamina:

Baseado na informação disponível, não foi possível determinar o perigo de aspiração.

Sulfito de sódio:

Com base nas propriedades físicas, não é provável que possam ter um risco para aspiração.

SEÇÃO 12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Ecotoxicidade

Produto:

Toxicidade para os peixes : CL50 (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)): 0,595 mg/l
Duração da exposição: 96 h
Tipos de testes: Ensaio estático
Método: Diretriz de Teste de OECD 203
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. : CE50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 0,56 mg/l
Duração da exposição: 48 h
Tipos de testes: Estático
Método: Diretrizes para o teste 202 da OECD
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Toxicidade para as algas/plantas aquáticas : CE50r (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)): 0,24 mg/l
Duração da exposição: 72 h
Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

MIDAS BR

Versão 1.0 Data da revisão: 2023/05/29 Número da FISPQ: 800080000314 Data da última edição: -
Data da primeira emissão: 2023/05/29

- Toxicidade em organismos do solo : CL50 (Eisenia fetida (minhocas)): > 1.000 mg/kg
Método: Diretriz de Teste de OECD 207
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim
- Toxicidade em organismos terrestres : DL50 oral (Apis mellifera (abelhas)): > 0,105 mg/kg
Método: Diretriz de teste OECD/EPPO 170
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim
- DL50 por contato (Apis mellifera (abelhas)): > 0,100 mg/kg
Método: Diretriz de teste OECD/EPPO 170
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Componentes:

mancozebe:

- Toxicidade para os peixes : CL50 (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)): 0,088 mg/l
Duração da exposição: 96 h
- Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. : CE50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 0,073 mg/l
Duração da exposição: 48 h
- Toxicidade para as algas/plantas aquáticas : EyC50 (Scenedesmus capricornutum (alga em água-doce)): 0,044 mg/l
Duração da exposição: 120 h
- Fator M (Toxicidade aguda para o ambiente aquático) : 10
- Toxicidade para os peixes (Toxicidade crônica) : NOEC (Cyprinodon sp. (Ciprino)): 0,00219 mg/l
Duração da exposição: 34 d
- Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. (Toxicidade crônica) : NOEC (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 0,0073 mg/l
Duração da exposição: 21 d
- Fator M (Toxicidade crônica para o ambiente aquático) : 10
- Toxicidade em organismos do solo : CL50 (Eisenia fetida (minhocas)): > 299 mg/kg
Duração da exposição: 14 d
- Toxicidade em organismos terrestres : DL50 oral (Colinus virginianus (Codorniz)): > 3200 mg/kg de peso corporal.
- DL50 oral (Apis mellifera (abelhas)): > 100 µg/bee
Duração da exposição: 48 h
Ponto final: mortalidade
- DL50 por contato (Apis mellifera (abelhas)): > 100 µg/bee
Duração da exposição: 48 h
Ponto final: mortalidade

famoxadona (ISO):

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO



MIDAS BR

Versão	Data da revisão:	Número da FISPQ:	Data da última edição: -
1.0	2023/05/29	800080000314	Data da primeira emissão: 2023/05/29

- Toxicidade para os peixes : CL50 (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)): 0,011 mg/l
Duração da exposição: 96 h
Tipos de testes: Ensaio por escoamento
Método: Diretriz de Teste de OECD 203
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim
- Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. : CE50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 0,0157 mg/l
Duração da exposição: 48 h
Tipos de testes: Ensaio por escoamento
Método: Diretrizes para o teste 202 da OECD
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim
- Toxicidade para as algas/plantas aquáticas : CE50r (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)): > 0,048 mg/l
Duração da exposição: 72 h
Método: Diretiva 67/548/CEE, Anexo V, C.3.
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim
Observações: Fonte: Relatório de estudo interno
- Fator M (Toxicidade aguda para o ambiente aquático) : 10
- Toxicidade para os peixes (Toxicidade crônica) : NOEC (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)): 0,0014 mg/l
Duração da exposição: 90 d
Método: Diretrizes para o teste 210 da OECD
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim
- Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. (Toxicidade crônica) : NOEC (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 0,0037 mg/l
Duração da exposição: 21 d
Tipos de testes: Ensaio por escoamento
Método: Diretrizes para o teste 202 da OECD
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim
- Fator M (Toxicidade crônica para o ambiente aquático) : 10
- Toxicidade em organismos do solo : CL50 (Eisenia fetida (minhocas)): 470 mg/kg
Duração da exposição: 14 d
Método: Diretriz de Teste de OECD 207
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim
- Toxicidade em organismos terrestres : CL50 (Colinus virginianus (Codorniz)): > 5.620 mg/kg
Duração da exposição: 8 d
Método: Diretriz de Teste de OECD 205
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim
- CL50 (Anas platyrhynchos (pato-real)): > 5.620 mg/kg
Duração da exposição: 8 d
Método: Diretriz de Teste de OECD 205
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim
- DL50 (Apis mellifera (abelhas)): > 0,025 mg/kg
Duração da exposição: 48 h
Método: Diretriz de teste OECD/EPPO 170

MIDAS BR

Versão	Data da revisão:	Número da FISPQ:	Data da última edição: -
1.0	2023/05/29	800080000314	Data da primeira emissão: 2023/05/29

BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim
Observações: Contato

CL50 (Apis mellifera (abelhas)): > 1.000 mg/kg
Duração da exposição: 48 h
Método: Diretriz de teste OECD/EPPO 170
Observações: Oral

DL50 oral (Colinus virginianus (Codorniz)): > 2.250 mg/kg
Observações: O material é praticamente não-tóxico para pássaros numa base aguda (LD50 > 2000 mg/kg).

Sacarose:

Toxicidade para os peixes : CL50 (Pimephales promelas (vairão gordo)): > 100 mg/l
Duração da exposição: 72 h
Tipos de testes: Ensaio estático
Método: Método Não Especificado.

Benzenesulfonic acid, dodecyl-, branched, sodium salt:

Avaliação da ecotoxicologia

Toxicidade aguda para o ambiente aquático : Muito tóxico para os organismos aquáticos.
Toxicidade crónica para o ambiente aquático : Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

metenamina:

Toxicidade para os peixes : CL50 (Pimephales promelas (vairão gordo)): 49.800 mg/l
Duração da exposição: 96 h
Tipos de testes: Ensaio por escoamento
Método: Diretriz de Teste de OECD 203

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. : CE50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 36.000 mg/l
Duração da exposição: 48 h
Tipos de testes: Ensaio estático
Método: Diretrizes para o teste 202 da OECD

Toxicidade para as algas/plantas aquáticas : CE50r (Selenastrum capricornutum (alga verde)): 3.000 mg/l
Duração da exposição: 14 d

NOEC (Selenastrum capricornutum (alga verde)): 1.500 mg/l
Duração da exposição: 14 d

Sulfito de sódio:

Toxicidade para os peixes : CL50 (Cyprinus carpio (Carpa)): > 260 mg/l
Duração da exposição: 96 h

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. : CE50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): > 440 mg/l
Duração da exposição: 48 h

MIDAS BR

Versão	Data da revisão:	Número da FISPQ:	Data da última edição: -
1.0	2023/05/29	800080000314	Data da primeira emissão: 2023/05/29

Toxicidade para as algas/plantas aquáticas : CE50 (Chlorella vulgaris (alga de água-doce)): 63 - 126 mg/l
Duração da exposição: 96 h

NOEC (Chlorella vulgaris (alga de água-doce)): 37,8 mg/l
Duração da exposição: 96 h

Persistência e degradabilidade

Componentes:

mancozebe:

Biodegradabilidade : Resultado: Não rapidamente biodegradável.

Estabilidade na água : Tipos de testes: Hidrólise
Meia vida de degradação (Meia-vida): 17 h (25 °C) pH: 7

Fotodegradação : Tipos de testes: Meia vida (fotólise indireta)
Agente sensibilizante: Radicais hidroxila
Concentração: 1.500.000 1/cm³
Taxa constante: 2,1237E-10 cm³/s
Método: Estimado

famoxadona (ISO):

Biodegradabilidade : Resultado: Não rapidamente biodegradável.

Sacarose:

ThOD : 1,12 kg/kg

Fotodegradação : Tipos de testes: Meia vida (fotólise indireta)
Agente sensibilizante: Radicais hidroxila
Concentração: 1.500.000 1/cm³
Taxa constante: 1,1479E-10 cm³/s
Método: Estimado

metenamina:

Biodegradabilidade : Resultado: Rapidamente biodegradável.
Biodegradação: 54 - 97 %
Duração da exposição: 28 d
Método: Guias do Teste OECD 301C ou Equivalente
Observações: Intervalo de 10 dias: Não aplicável

ThOD : 3,2 kg/kg

Sulfito de sódio:

ThOD : 0,25 kg/kg

MIDAS BR

Versão	Data da revisão:	Número da FISPQ:	Data da última edição: -
1.0	2023/05/29	800080000314	Data da primeira emissão: 2023/05/29

Potencial bioacumulativo

Componentes:

mancozebe:

Bioacumulação : Fator de bioconcentração (FBC): 2,1 - 3,1
Método: Estimado

Coeficiente de partição (n-octanol/água) : log Pow: 1,33
Método: Estimado
Observações: O potencial de bioconcentração é baixo (BCF < 100 ou Log Pow < 3).

famoxadona (ISO):

Bioacumulação : Espécie: Lepomis macrochirus (Peixe-lua)
Fator de bioconcentração (FBC): 2.950
Método: Diretriz de Teste de OECD 305
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim
Observações: Não bioacumula.

Coeficiente de partição (n-octanol/água) : Observações: Nenhuma informação relevante encontrada.

Sacarose:

Bioacumulação : Fator de bioconcentração (FBC): 3
Método: Estimado

Coeficiente de partição (n-octanol/água) : Observações: O potencial de bioconcentração é baixo (BCF < 100 ou Log Pow < 3).
O potencial para mobilidade no solo é muito elevado (Koc entre 0 e 50).

log Pow: -3,7 - -3,67
Método: Estimado
Observações: O potencial de bioconcentração é baixo (BCF < 100 ou Log Pow < 3).

Benzenesulfonic acid, dodecyl-, branched, sodium salt:

Coeficiente de partição (n-octanol/água) : Observações: Nenhuma informação relevante encontrada.

metenamina:

Coeficiente de partição (n-octanol/água) : log Pow: -4,15
Método: Estimado
Observações: O potencial de bioconcentração é baixo (BCF < 100 ou Log Pow < 3).

Sulfito de sódio:

Coeficiente de partição (n-octanol/água) : Observações: Extração da água para octanol não é aplicável.

MIDAS BR

Versão	Data da revisão:	Número da FISPQ:	Data da última edição: -
1.0	2023/05/29	800080000314	Data da primeira emissão: 2023/05/29

Mobilidade no solo

Componentes:

mancozebe:

Distribuição pelos compartimentos ambientais : Koc: 1000
Método: Estimado
Observações: O potencial para mobilidade no solo é baixo (Koc entre 500 e 2000).

Sacarose:

Distribuição pelos compartimentos ambientais : Koc: 3,16
Método: Estimado
Observações: O potencial para mobilidade no solo é muito elevado (Koc entre 0 e 50).

Benzenesulfonic acid, dodecyl-, branched, sodium salt:

Distribuição pelos compartimentos ambientais : Observações: Nenhuma informação relevante encontrada.

metenamina:

Distribuição pelos compartimentos ambientais : Koc: < 1
Método: Estimado
Observações: O potencial para mobilidade no solo é muito elevado (Koc entre 0 e 50).

Outros efeitos adversos

Componentes:

mancozebe:

Resultados da avaliação PBT e vPvB : Esta substância não é considerada persistente, bioacumulativa ou tóxica (PBT). Esta substância não é considerada muito persistente ou muito bioacumuladora (vPvB).

Potencial para redução do ozônio : Observações: Esta substância não está listada no Anexo I do Regulamento (CE)2037/2000 sobre substâncias depletoras da camada de ozônio.

famoxadona (ISO):

Resultados da avaliação PBT e vPvB : Esta substância não é considerada persistente, bioacumuláveis nem tóxica (PBT). Esta substância não é considerada muito persistente ou muito bioacumuladora (mPmB).

Sacarose:

Resultados da avaliação PBT e vPvB : Esta substância não foi avaliada para a persistência, bioacumulação e toxicidade (PBT).

MIDAS BR

Versão	Data da revisão:	Número da FISPQ:	Data da última edição: -
1.0	2023/05/29	800080000314	Data da primeira emissão: 2023/05/29

Potencial para redução do ozônio : Observações: Esta substância não está listada no Anexo I do Regulamento (CE)2037/2000 sobre substâncias depletoras da camada de ozônio.

Benzenesulfonic acid, dodecyl-, branched, sodium salt:

Resultados da avaliação PBT e vPvB : Esta substância não foi avaliada para a persistência, bioacumulação e toxicidade (PBT).

Potencial para redução do ozônio : Observações: Esta substância não está listada no Anexo I do Regulamento (CE)2037/2000 sobre substâncias depletoras da camada de ozônio.

metenamina:

Resultados da avaliação PBT e vPvB : Esta substância não foi avaliada para a persistência, bioacumulação e toxicidade (PBT).

Potencial para redução do ozônio : Observações: Esta substância não está listada no Anexo I do Regulamento (CE)2037/2000 sobre substâncias depletoras da camada de ozônio.

Sulfito de sódio:

Resultados da avaliação PBT e vPvB : Esta substância não foi avaliada para a persistência, bioacumulação e toxicidade (PBT).

Potencial para redução do ozônio : Observações: Esta substância não está listada no Anexo I do Regulamento (CE)2037/2000 sobre substâncias depletoras da camada de ozônio.

SEÇÃO 13. CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Métodos de disposição

Resíduos : Se os resíduos e/ou recipientes não podem ser dispostos conforme as indicações do rótulo do produto, essa disposição deverá estar de acordo com as autoridades legais de sua área/local.
A informação apresentada abaixo somente se aplica ao material tal como fornecido. Se o material tiver sido usado ou então contaminado, pode não ser mais aplicável sua identificação baseado na(s) característica(s) descrita(s). É da responsabilidade do gerador do resíduo determinar a toxicidade e as propriedades físicas do material gerado para determinar a adequada identificação do resíduo bem como os métodos de disposição em atendimento à legislação aplicável. Se o material tal como fornecido tornar-se um resíduo, siga toda legislação local, regional e nacional aplicável.

MIDAS BR

Versão 1.0 Data da revisão: 2023/05/29 Número da FISPQ: 800080000314 Data da última edição: -
Data da primeira emissão: 2023/05/29

SEÇÃO 14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentos internacionais

UNRTDG

Número ONU : UN 3077
Nome apropriado para embarque : ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, SOLID, N.O.S.
(MANCOZEB, Famoxadone)
Classe de risco : 9
Grupo de embalagem : III
Rótulos : 9

IATA-DGR

Nº UN/ID : UN 3077
Nome apropriado para embarque : Environmentally hazardous substance, solid, n.o.s.
(MANCOZEB, Famoxadone)
Classe de risco : 9
Grupo de embalagem : III
Rótulos : Miscellaneous
Instruções de embalagem (aeronave de carga) : 956
Instruções de embalagem (aeronave de passageiro) : 956

Código-IMDG

Número ONU : UN 3077
Nome apropriado para embarque : ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, SOLID, N.O.S.
(MANCOZEB, Famoxadone)
Classe de risco : 9
Grupo de embalagem : III
Rótulos : 9
Código EmS : F-A, S-F
Poluente marinho : sim(MANCOZEB, Famoxadone)
Observações : Stowage category A

Transporte em massa de acordo com o Anexo II de MARPOL 73/78 e do Código IBC

Não aplicável ao produto conforme abastecimento.

Regulamento nacional

ANTT

Número ONU : UN 3077
Nome apropriado para embarque : SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, SÓLIDA, N.E.
(Mancozebe, Famoxadona)
Classe de risco : 9
Grupo de embalagem : III
Rótulos : 9
Número de risco : 90

MIDAS BR

Versão	Data da revisão:	Número da FISPQ:	Data da última edição: -
1.0	2023/05/29	800080000314	Data da primeira emissão: 2023/05/29

Informações complementares

Os poluentes marinhos atribuídos como número ONU 3077 e 3082 em embalagens únicas ou combinadas que contenham uma quantidade líquida por embalagem única ou interna de 5 L ou menos para líquidos ou com uma massa líquida por embalagem única ou interna de 5 kg ou menos para sólidos podem ser transportados como mercadorias não perigosas, conforme disposto na seção 2.10.2.7 do código IMDG, provisão especial IATA A197 e provisão especial ADR/RID/ANTT 375.

Precauções especiais para os usuários

As classificações de transporte aqui fornecidas servem apenas a fins informativos, e se baseiam exclusivamente nas propriedades do material desembalado, conforme descrito nesta Folha de Dados de Segurança. Classificações de transporte podem variar por modo de transporte, tamanho dos pacotes e variações em regulamentações regionais ou nacionais.

SEÇÃO 15. REGULAMENTAÇÕES

Normas de segurança, saúde e ambientais específicas para a substância ou mistura

É recomendado ao cliente verificar se no local de uso deste produto existe regulamentação específica para aplicações de uso humano ou veterinário, tais como aditivos ou embalagens para alimentos, fármacos, produtos domissanitários ou cosméticos, ou ainda se o produto é controlado por ser considerado precursor para a fabricação de entorpecentes, armas químicas ou munições.

A comunicação de perigos deste produto está em conformidade com as legislações locais e internacionais, observando-se sempre o requisito mais restritivo.

SEÇÃO 16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Data da revisão : 2023/05/29
Formato da data : aaaa/mm/dd

Informações complementares

Outras informações : Levar em consideração as instruções de uso no rótulo.

Texto completo de outras abreviações

ACGIH : Valores limites (TLV) da ACGIH nos EUA
Dow IHG : Diretriz de higiene industrial DOW

ACGIH / TWA : média de 8 horas, ponderada de tempo
Dow IHG / TWA : Média ponderada de tempo

AIIC - Inventário Australiano de Químicos Industriais; ANTT - Agência Nacional de Transportes Terrestres do Brasil; ASTM - Sociedade Americana para a Testagem de Materiais; bw - Peso corporal; CMR - Cancerígeno, mutagénico ou tóxico para a reprodução; DIN - Norma do Instituto Alemão de Normalização; DSL - Lista de Substâncias Domésticas (Canadá); ECx - Concentração associada pela resposta de x%; ELx - Taxa de carregamento associada à resposta de x%; EmS - Procedimento de Emergência; ENCS - Substâncias Químicas Novas e Existentes (Japão); ErCx - Concentração associada à resposta de taxa de crescimento de x%; ERG - Guia de Respostas de Emergência; GHS - Sistema Globalmente Harmonizado; GLP - Boa Prática Laboratorial; IARC - Agência Internacional de Pesquisa sobre Câncer; IATA - Associação Internacional do Transporte Aéreo; IBC - Código Internacional para a Construção e Equipamento

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO



MIDAS BR

Versão	Data da revisão:	Número da FISPQ:	Data da última edição: -
1.0	2023/05/29	800080000314	Data da primeira emissão: 2023/05/29

de Navios que Transportam Substâncias Químicas Perigosas a Granel; IC50 - concentração média máxima inibitória; ICAO - Organização Internacional da Aviação Civil; IECSC - Relação de Substâncias Químicas Existentes na China; IMDG - Código Marítimo Internacional de Mercadorias Perigosas; IMO - Organização Marítima Internacional; ISHL - Lei de Saúde e Segurança Industrial (Japão); ISO - Organização Internacional para a Padronização; KECI - Relação de Químicos Existentes na Coreia; LC50 - Concentração Letal de 50% de uma população de teste; LD50 - Dose Letal de 50% de uma População de teste (Dose Letal Média); MARPOL - Convenção Internacional para a Prevenção de Poluição dos Navios; n.o.s. - N.E.: Não especificado; Nch - Norma Chilena; NO(A)EC - Concentração máxima que não é observado nenhum efeito (adverso); NO(A)EL - Nivel máximo que não é observado nenhum efeito (adverso); NOELR - Taxa de Carregamento que não é observado nenhum efeito; NOM - Norma Oficial Mexicana; NTP - Programa Nacional de Toxicologia; NZIoC - Relação de Químicos da Nova Zelândia; OECD - Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico; OPPTS - Gabinete de Segurança Química e Prevenção à Poluição; PBT - Substância Persistente, Bioacumulativa e Tóxica; PICCS - Relação de Substâncias Químicas e Químicos das Filipinas; (Q)SAR - Relações (Quantitativas) entre Estrutura Química e Atividade Biológica ; REACH - Regulamento (CE) No 1907/2006 do Parlamento Europeu e do Conselho a propósito do Registro, da Avaliação, Autorização, e Restrição de Químicos; SADT - Temperatura de Decomposição Autoacelerada; SDS - FISPQ: Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos; TCSI - Relação de Substâncias Químicas de Taiwan; TDG - Transporte de Bens Perigosos; TECL - Inventário de Químicos Existente na Tailândia; TSCA - Lei de Controle de Substâncias Tóxicas (Estados Unidos); UN - Nações Unidas; UNRTDG - Recomendações para o Transporte de Produtos Perigosos das Nações Unidas; vPvB - Muito Persistentes e Muito Bioacumulativos; WHMIS - Sistema de Informações sobre Materiais Perigosos no Local de Trabalho

Código do produto: GF-4136

A informação fornecida nesta ficha de segurança é a mais correta disponível na data da sua publicação. A informação prestada destina-se apenas a orientar o uso, manuseio, processamento, armazenamento, transporte e eliminação com segurança e não deve ser considerada garantia ou especificação de qualidade. A informação refere-se apenas ao produto designado e, a menos que tal seja especificado no texto, pode não ser válida se o mesmo produto for utilizado em qualquer combinação com outros produtos ou processos.

BR / PT